Conjuntura econômica e perspectivas: Brasil e Bahia

Salvador - BA, Superintendência FIEB Gerência Executiva de Desenvolvimento Industrial (GEDI)
Gerência de Estudos Técnicos (GET)

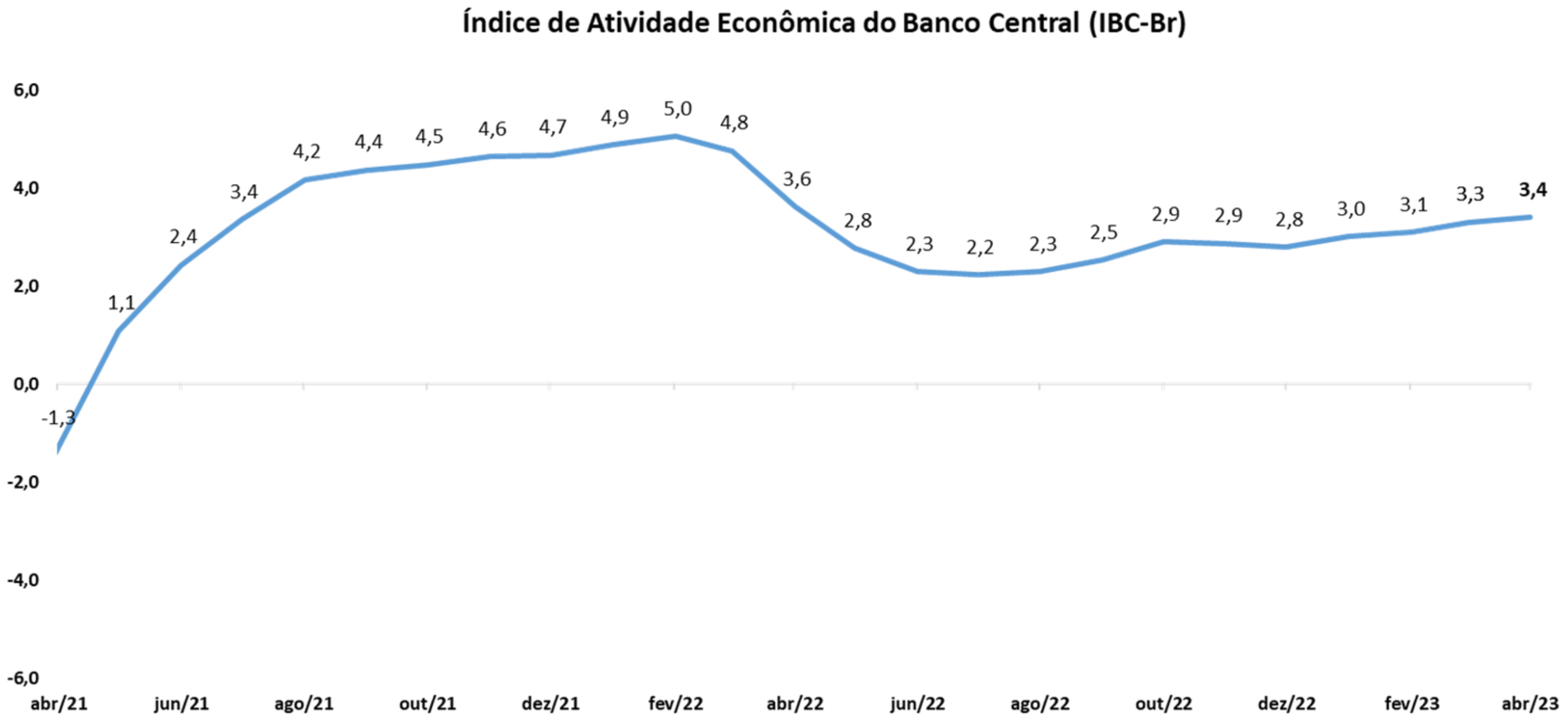
SISTEMA FIEB
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Indicadores Conjunturais da Economia Brasileira

SISTEMA FIEB
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Prévia da Atividade Econômica

- De acordo com o IBC-Br do Banco Central (indicador antecedente do PIB), a economia brasileira apresentou crescimento de 3,4% em abril de 2023, no acumulado dos últimos 12 meses.



Fonte: Banco Central do Brasil.

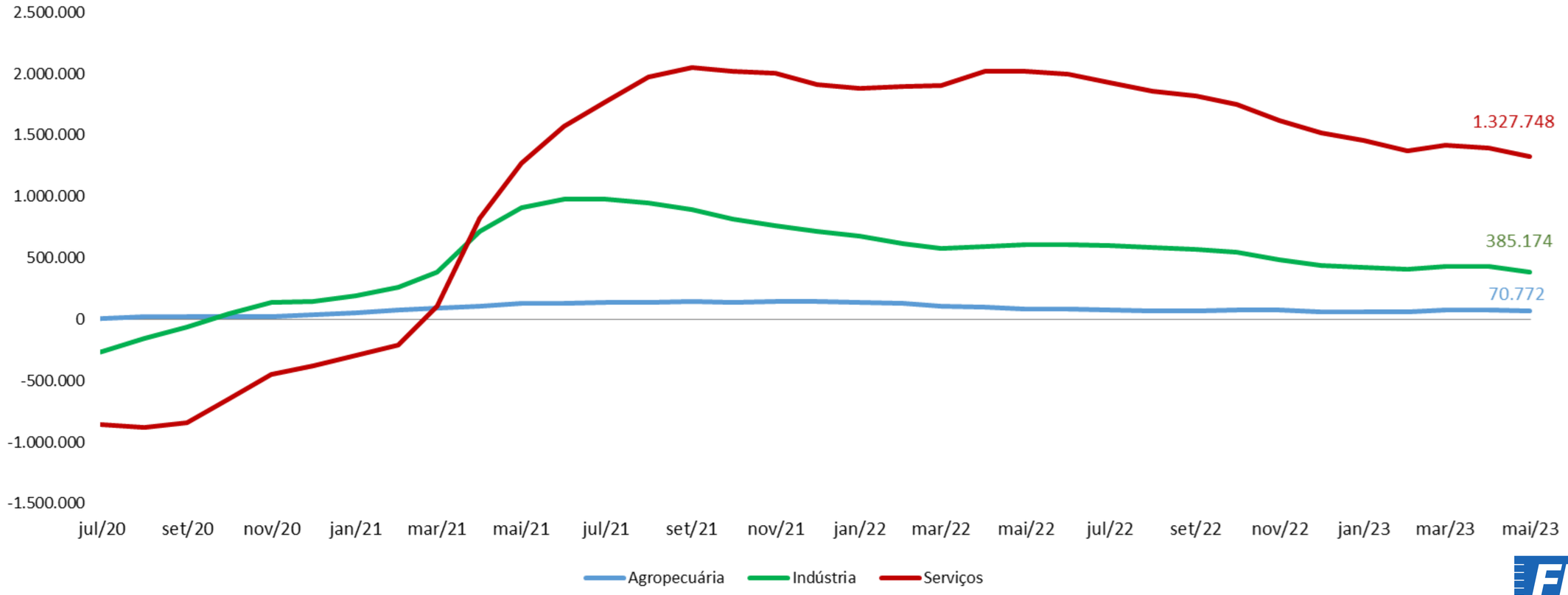
FIEB
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Brasil: Saldo do Emprego = Admissões – Desligamentos

Em 12 meses encerrados em maio de 2023, o Brasil ganhou 1.783.694 postos de trabalho formais.

Saldo de contratações em março de 2023 (12 meses):

- ✓ Indústria: +385.174 (inclui Construção Civil = +186.542)
- ✓ Serviços: +1.327.748 (inclui Comércio = +345.353)
- ✓ Agropecuária: +70.772



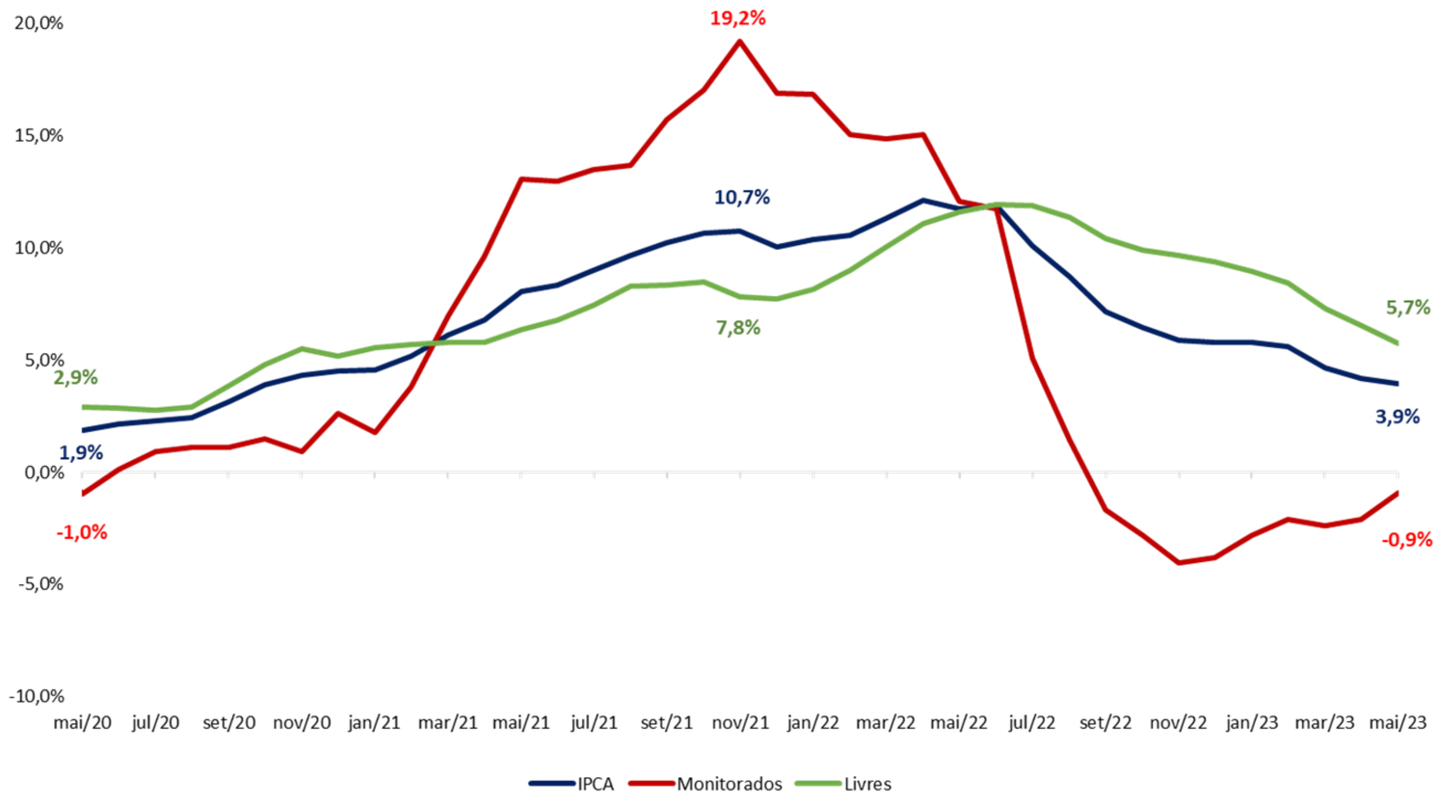
Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Novo CAGED.

FIEB
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Inflação - IPCA

- Em maio de 2023, o IPCA registrou alta de 0,23% no mês.
- Em 12 meses, encerrados em maio de 2023, o índice acumula alta de 3,9%. Destaque para a alta de 5,7% nos preços livres e queda de 0,9% nos preços monitorados (gasolina, energia elétrica, remédios, planos de saúde, ônibus, etc.).

Inflação acumulada em 12 meses

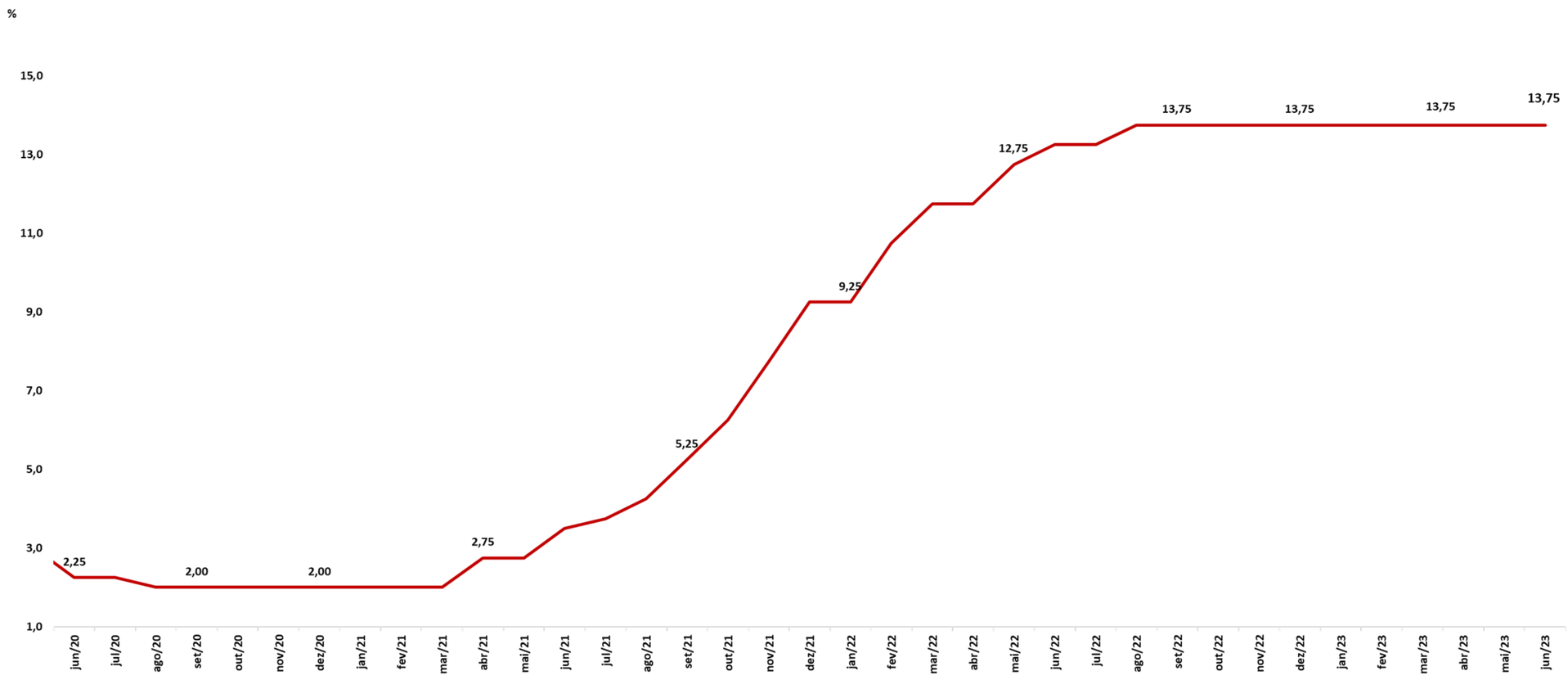


Fonte: Banco Central do Brasil.

FIEB
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Taxa Selic (% a.a.)

- A taxa Selic encerrou o ano de 2022 em 13,75%. Na reunião de junho de 2023, o Copom decidiu manter a taxa atual. A próxima reunião está marcada para os dias 01 e 02/08. A expectativa de mercado é que a Selic caia 1,75 *p.p* ao longo de 2023, alcançando 12% no final deste ano.

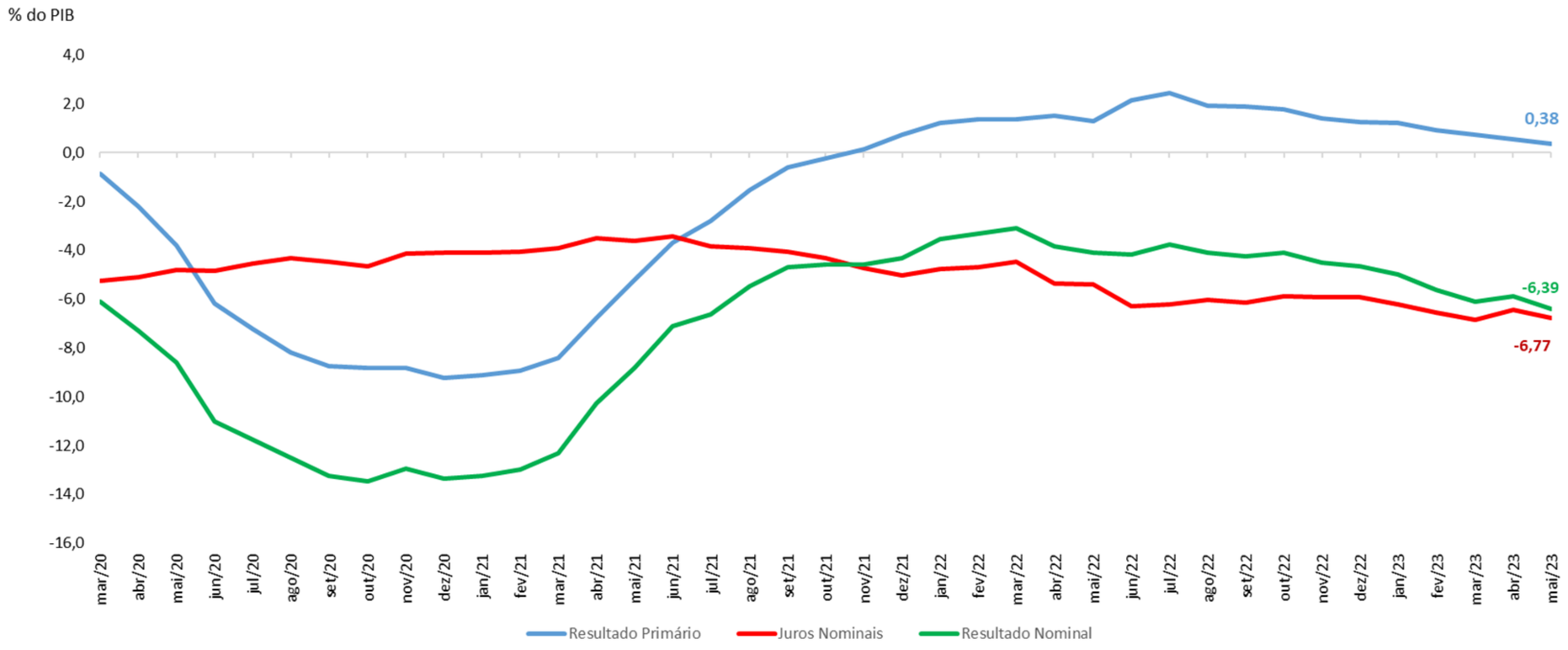


Fonte: Banco Central do Brasil.

FIEB
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Resultado Fiscal em 12 meses

- Em maio de 2023 (taxa anualizada), o resultado primário foi superavitário em 0,38% do PIB e o pagamento de juros alcançou 6,77% do PIB.
- O resultado nominal foi deficitário em 6,39% do PIB.
- A expectativa de mercado (Focus/BCB, 30/6/23) é de que o resultado primário encerre o ano negativo (-1,02% do PIB) e o resultado nominal alcance -7,74% do PIB.

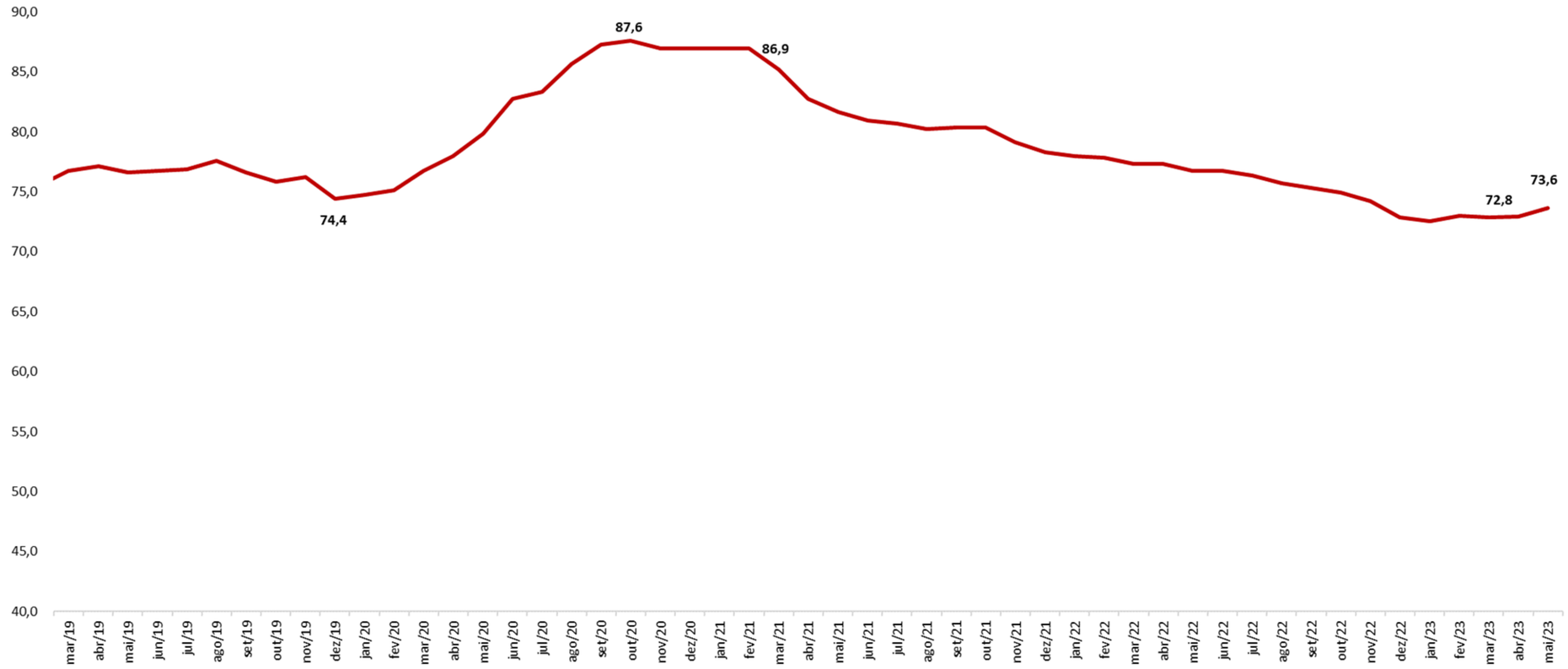


Fonte: Banco Central do Brasil.

Dívida Bruta

- A Dívida Bruta do Governo Geral - DBGG (Governo Federal, INSS, governos estaduais e governos municipais) alcançou em maio de 2023 (taxa anualizada) 73,6% do PIB (R$ 7,564 trilhões).

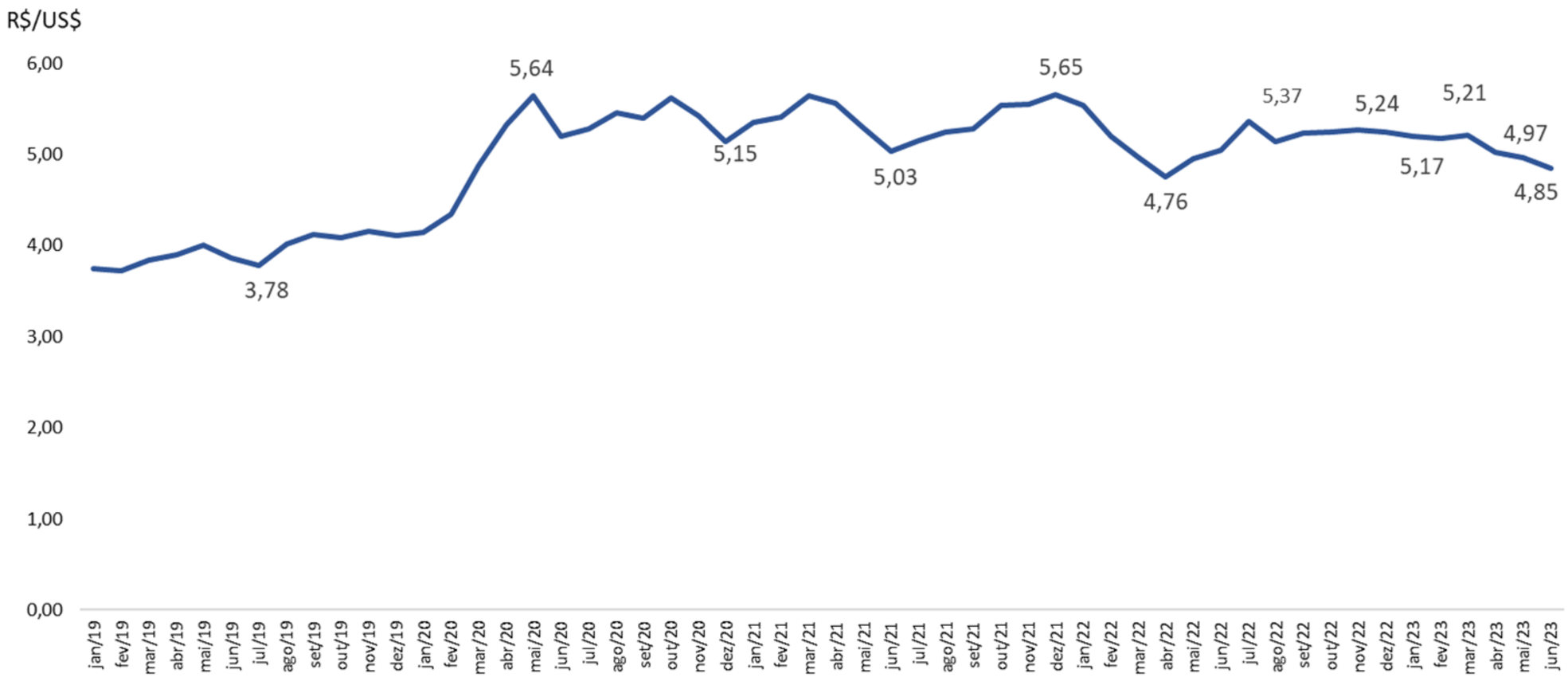
- A expectativa é que a dívida bruta aumente para 77,1% no final de 2023 (Rel. Prisma/Ministério da Fazenda, junho/2023).



Fonte: Banco Central do Brasil.

Taxa de Câmbio (R$/US$ - média mensal)

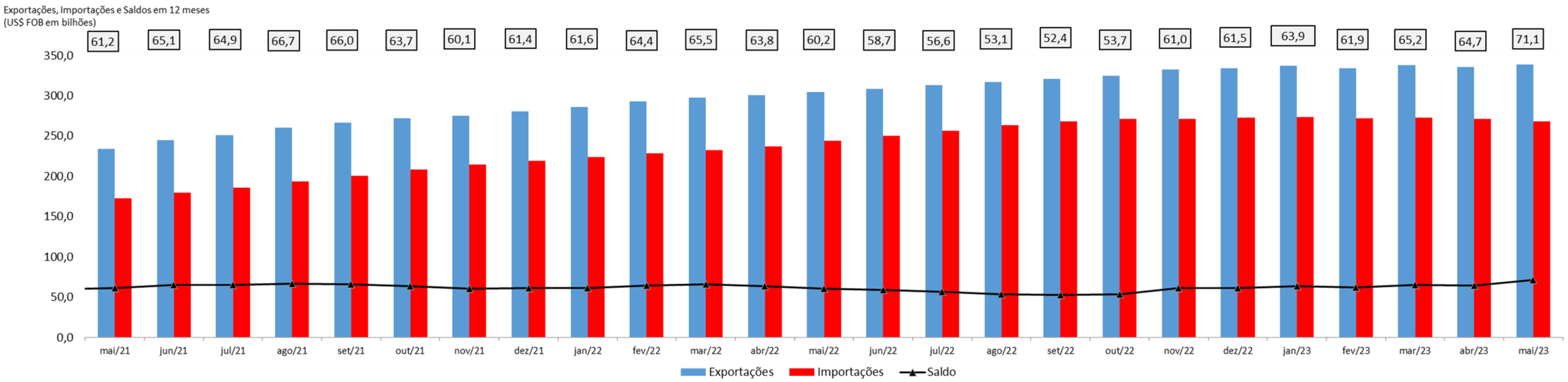
- Em 2022, o dólar alcançou a máxima cotação no mês de janeiro (R$ 5,65), caindo para R$ 4,76 em maio e encerrou o ano em R$ 5,24 (média de dezembro/2022). Em junho de 2023, a cotação média está em R$ 4,85.



Fonte: Banco Central do Brasil.
*Dados até o dia 19/05/2023.

Saldo da Balança Comercial – Brasil

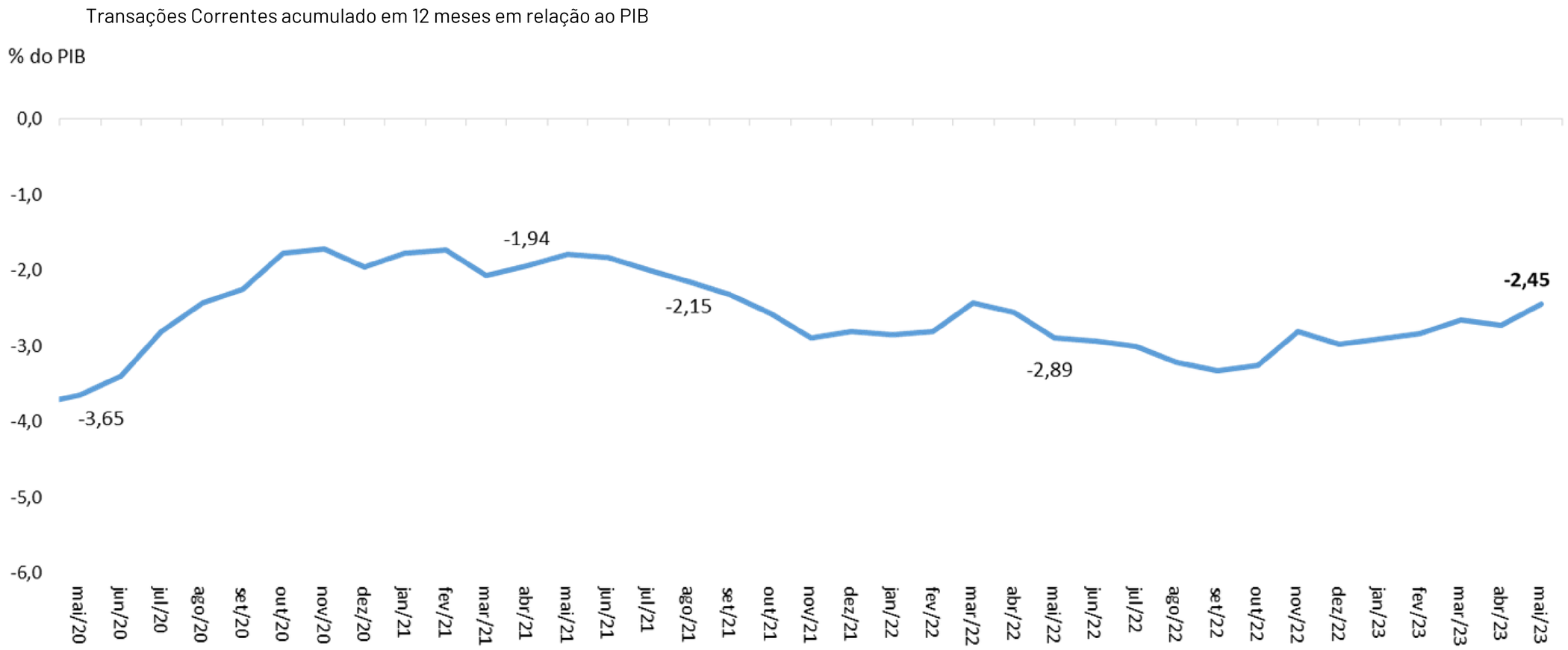
- Em maio de 2023, o saldo em 12 meses da balança comercial apresentou superávit de US$ 71,1 bilhões;
- No acumulado de 12 meses encerrados em maio de 2023 (em relação aos 12 meses anteriores), as exportações subiram 11,4% e as importações cresceram 9,7%.



Fonte: Ministério do Desenvolvimento Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

Transações Correntes

- Nos últimos doze meses encerrados em maio de 2023, o saldo das Transações Correntes alcançou déficit 2,45% do PIB, contra déficit de 2,89 % em igual mês de 2022.



Fonte: Banco Central do Brasil.

Panorama Internacional – PIB

		Projeções	
	2022	2023	2024
Economias Avançadas	**2,7**	**0,7**	**1,4**
Estados Unidos	2,1	1,1	0,8
Japão	1,1	0,4	1,3
Zona do Euro	3,5	0,8	1,4
Economias Emergentes	**4,0**	**3,9**	**4,2**
Rússia	-2,1	-0,2	1,2
China	3,0	5,6	4,6
Argentina	5,2	-2,0	2,3
Brasil*	**2,9**	**2,2**	**1,3**
África do Sul	2,0	0,3	1,5
México	3,1	2,5	1,9
América Latina e Caribe	**4,0**	**1,5**	**2,0**
Mundo	**3,4**	**2,1**	**2,4**

Fonte: International Monetary Fund, World Economic Outlook Database, April 2023
Nota: PIB Brasil 2022 = 2,9% (IBGE). *Dados do Relatório Focus (BCB – 30/06/2023.

FIEB
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

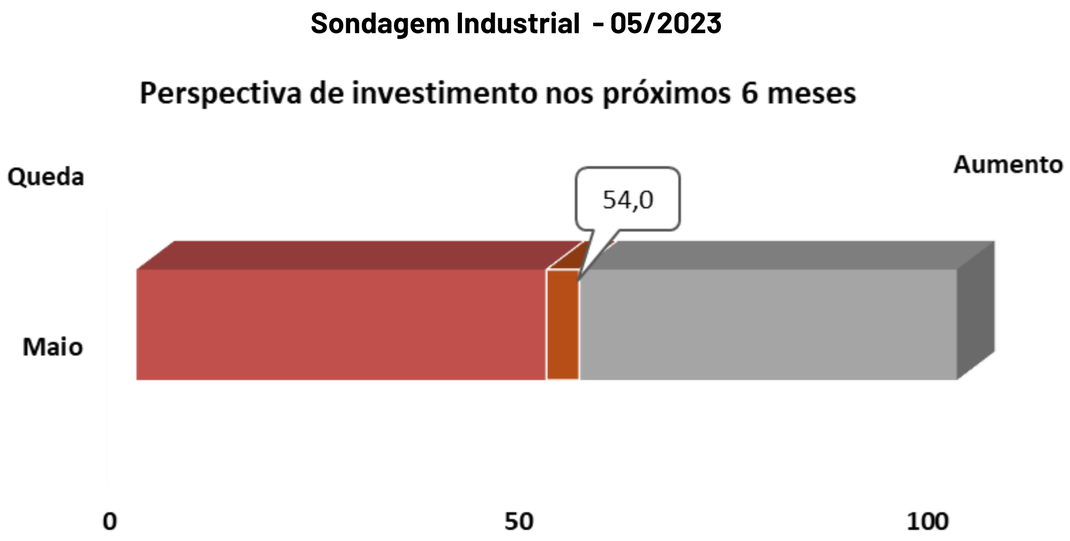
Projeções Brasil – Banco Central

Variável	2023	2024
PIB (%)	2,19	1,28
IPCA (%)	4,98	3,92
Taxa de câmbio R$/US$ (fim do período)	5,00	5,08
Balança Comercial (US$ bilhões)	63,76	55,65
Conta corrente (US$ bilhões)	-43,22	-50,40
Investimento direto no país (US$ bilhões)	79,50	80,00
Dívida Líquida do setor público (% do PIB)	60,60	64,00

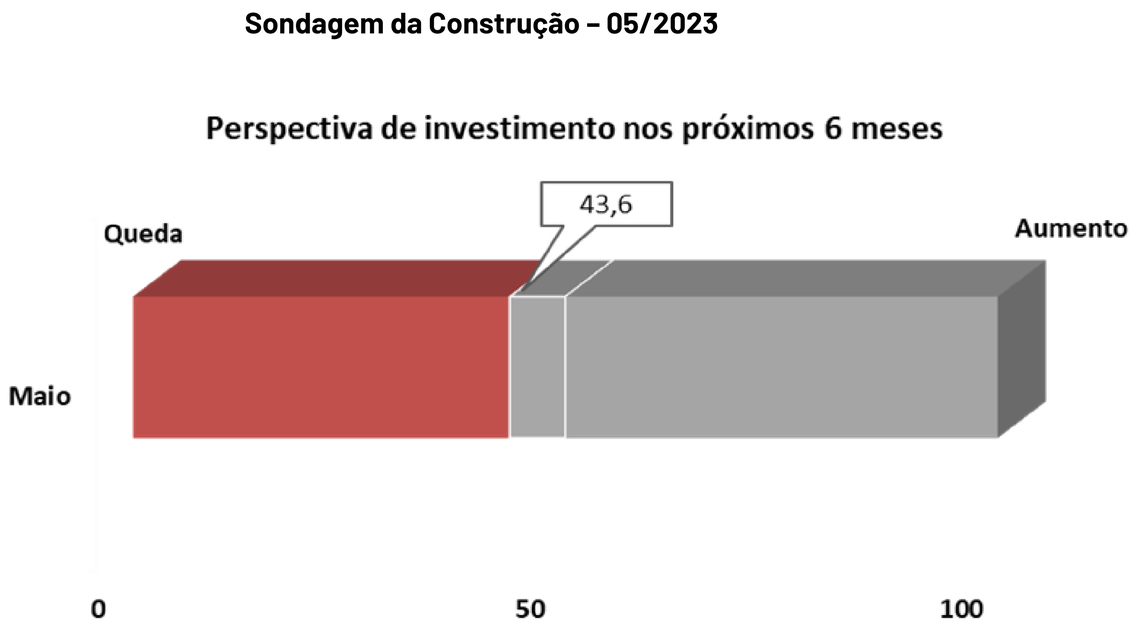
Fonte: Banco Central do Brasil; Relatório de Mercado Focus 30/06/2023.

FIEB
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Brasil: Sondagens CNI



A Sondagem mostra o nível de percepção do empresário com a variável.
Indicadores acima de 50 pontos sinalizam crescimento e abaixo de 50 pontos, queda.



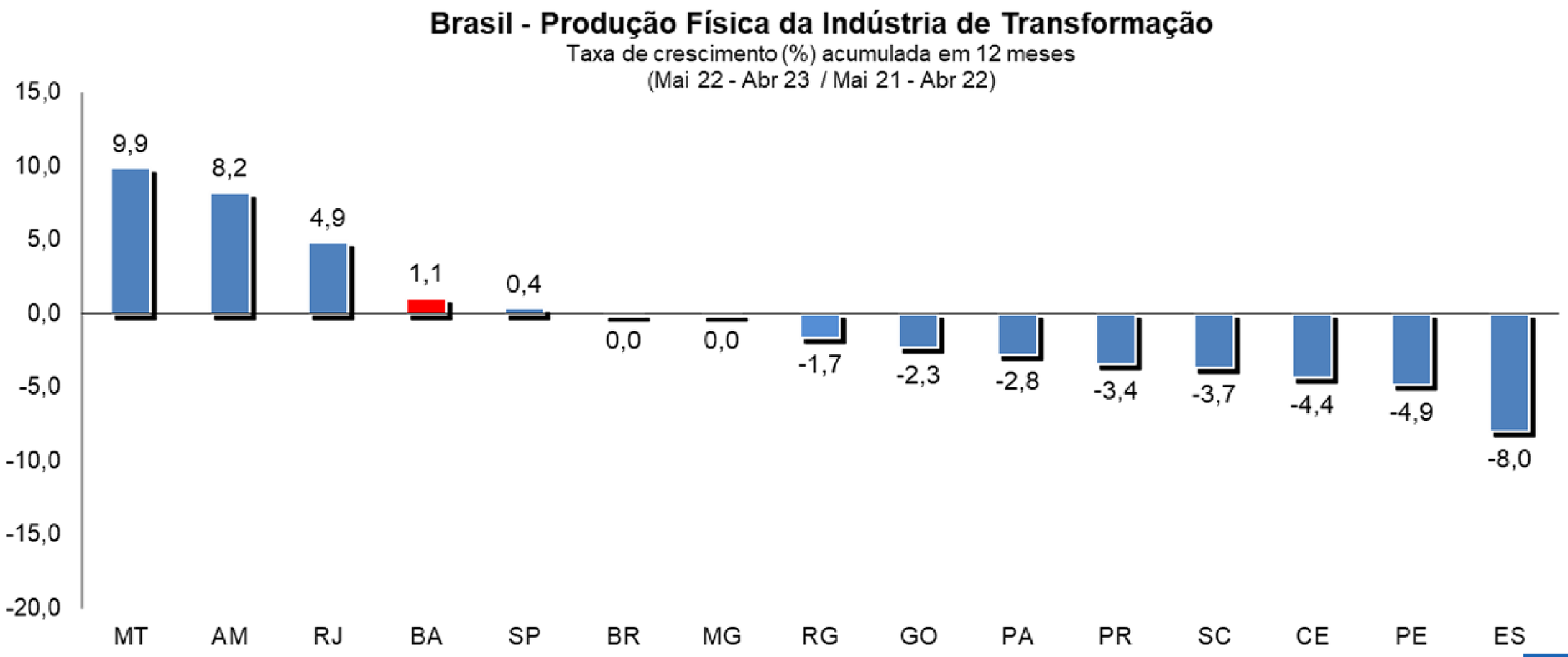
FIEB
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Indicadores Conjunturais da Economia da Bahia

SISTEMA FIEB
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Produção Física da Indústria de Transformação

- A produção física da Indústria de Transformação baiana apresentou crescimento de 1,1% em abril de 2023 (taxa anualizada), enquanto a Indústria de Transformação brasileira apresentou estabilidade no mesmo período.



Fonte: IBGE. Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF).

FIEB
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Produção Física da Indústria de Transformação

Produção Física por Estados
Indústria de Transformação
(variação percentual)

Estados	Abr 23 / Abr 22	Jan - Abr 23 / Jan - Abr 22	Mai 22 - Abr 23 / Mai 21 - Abr 22
São Paulo	-3,3	-2,9	0,4
Minas Gerais	-0,5	2,9	0,0
Rio de Janeiro	-7,5	5,3	4,9
Paraná	-0,9	-0,4	-3,4
Rio Grande do Sul	-7,2	-8,7	-1,7
Santa Catarina	-5,9	-4,5	-3,7
Bahia	4,8	-0,3	1,1
Amazonas	0,7	12,2	8,2
Pará	-7,4	-7,9	-2,8
Espírito Santo	-9,6	-10,8	-8,0
Goiás	-0,9	-1,5	-2,3
Pernambuco	-6,7	-4,1	-4,9
Ceará	-7,8	-4,7	-4,4
Mato Grosso	11,0	-3,6	9,9
Brasil	-3,5	-1,6	0,0

Fonte: IBGE; elaboração FIEB/GET

FIEB
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Produção Física da Indústria de Transformação

Bahia: PIM-PF de Abril de 2023 (variação percentual)			
	Abr 23 / Abr 22	Jan - Abr 23 / Jan - Abr 22	Mai 22 - Abr 23 / Mai 21 - Abr 22
Indústria de Transformação	**4,8**	**-0,3**	**1,1**
Refino de petróleo e biocombustíveis	15,8	1,1	8,8
Produtos químicos	-15,7	-8,2	-3,2
Alimentos	8,3	6,8	-4,7
Celulose e papel	-6,0	-8,4	0,4
Borracha e plástico	-5,6	-3,1	-3,8
Metalurgia	31,7	9,5	-23,6
Bebidas	-11,3	5,9	1,3
Minerais não metálicos	1,2	-2,8	3,9
Máquinas e materiais elétricos	-18,5	-15,5	-
Couro e Calçados	7,8	0,1	-0,5
Extrativa Mineral	**-42,4**	**-43,9**	**-25,6**

Fonte: IBGE; elaboração FIEB/GET

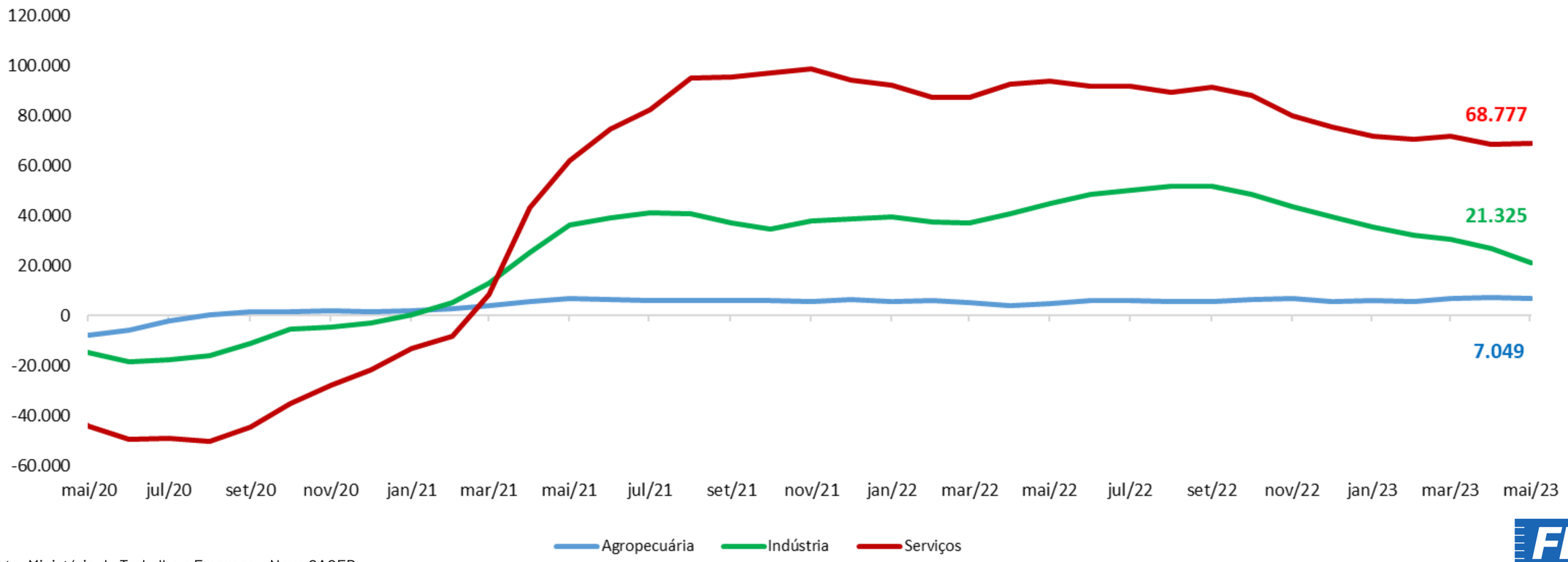
FIEB
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Bahia: Saldo do Emprego = Admissões – Desligamentos

A Bahia ganhou 97.151 postos de trabalho formais em maio de 2023 (12 meses).

Saldo de contratações em maio de 2023 (12 meses):

- ✓Indústria: +21.325 (Inclui Construção Civil = +8.201)
- ✓Serviços: +67.777 (inclui Comércio = +16.139)
- ✓Agropecuária: +7.049

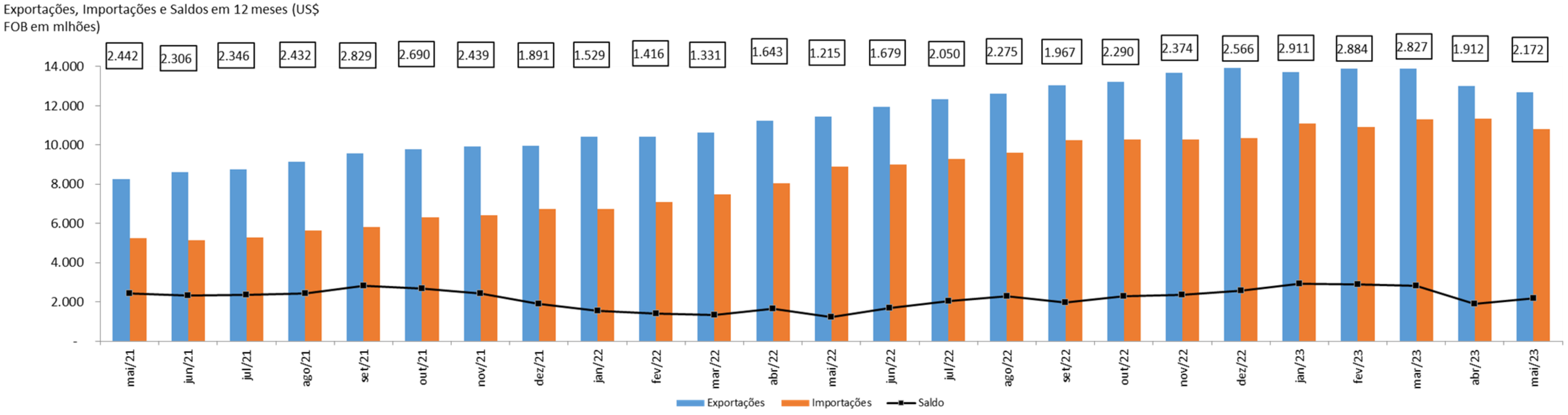


Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Novo CAGED.

FIEB
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Saldo da Balança Comercial – Bahia

- Em maio de 2023, o saldo em 12 meses da balança comercial da Bahia foi superavitário em US$ 2,2 bilhões;
- No acumulado de 12 meses encerrados maio de 2023 (em relação aos 12 meses anteriores), as exportações subiram 10,8% e as importações cresceram 2,7%.

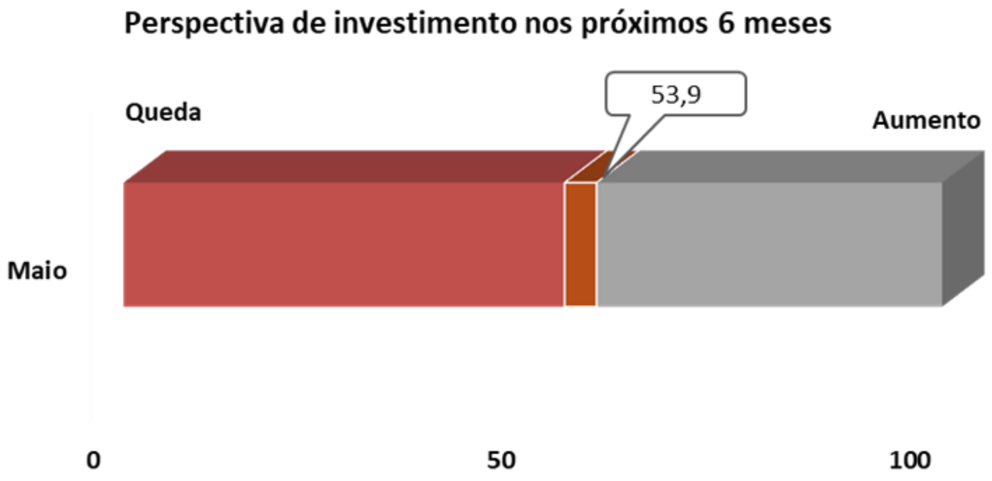


Fonte: Ministério do Desenvolvimento Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

FIEB
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

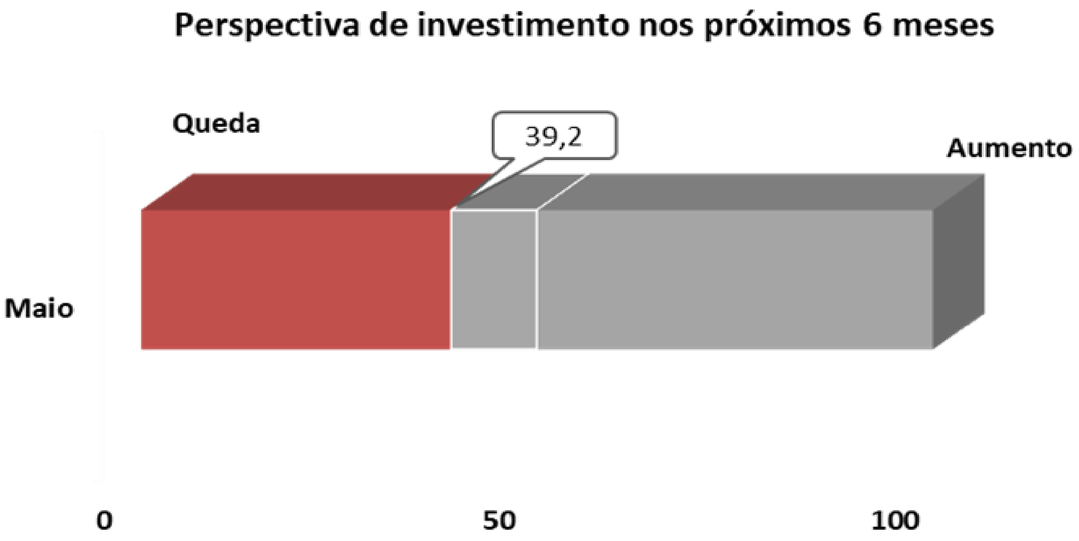
Bahia: Sondagens CNI

Sondagem Industrial – 05/2023



A Sondagem mostra o nível de percepção do empresário com a variável.
Indicadores acima de 50 pontos sinalizam crescimento e abaixo de 50 pontos, queda.

Sondagem da Construção – 05/2023



FIEB
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Presidente: *Antonio Ricardo Alvarez Alban*

Superintendência FIEB: *Vladson Bahia Menezes*

Gerência Executiva de Desenvolvimento Industrial: *Marcus Emerson Verhine*

Gerência de Estudos Técnicos

Gerente: *Ricardo Menezes Kawabe*

Equipe Técnica:

Carlos Danilo Peres Almeida
Giselda Federico
Ana Paula Silveira Almeida
Thobias dos Santos Silva

© 2022 Sistema FIEB. Federação das Indústrias do Estado da Bahia. É autorizada a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que citada a fonte. Data de fechamento: 03/07/2023.

FIEB
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

FIEB

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA